

**FELIZES OS QUE TEM FOME E
SEDE DE JUSTIÇA, PORQUE
SERÃO SACIADOS.**

(Mt 5:6)

**FELIZES OS MISERICORDIOSOS,
PORQUE ALCANÇARÃO
MISERICÓRDIA.**

(Mt 5:7)

1 Vendo ele as multidões, subiu à montanha. Ao sentar-se, aproximaram-se dele os seus discípulos. **2** E pôs-se a falar e os ensinava, dizendo:

3 Felizes os pobres no espírito, porque deles é o Reino dos Céus.

4 Felizes os *mansos* porque *herdarão a terra*.

5 Felizes os *aflitos*, porque serão consolados

6 Felizes os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados.

7 Felizes os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.

8 Felizes os *puros de coração*, porque verão a Deus.

9 Felizes os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus.

10 Felizes os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus.

11 Felizes sois, quando vos injuriarem e vos perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por causa de mim.

12 Alegrai-vos e regozijai-vos, porque será grande a vossa recompensa nos céus, pois foi assim que perseguiram os profetas, que vieram antes de vós. [...]

FELIZES OS QUE TEM FOME E SEDE DE JUSTIÇA, PORQUE SERÃO SACIADOS.

(Mt 5:6)

A fome e a sede de justiça deveriam ser experiências comuns para aqueles com quem Jesus falava. [...] Provavelmente muitos entre eles nem tinham o que comer. Jesus usa esses instintos [fome e sede] como ilustração, mostrando que devemos sentir essa necessidade espiritual. [...] O desejo é tão intenso, que se transforma em dor. Jesus mostra que precisamos desse desejo em relação às coisas espirituais, relativas à justiça. O desejo físico pelo alimento impele o indivíduo a buscar comida, quase sem considerar o preço da mesma ou as dificuldades de sua obtenção. Precisamos de atitude similar quanto à justiça de Deus. Qualquer um concorda que o mais forte e insistente dos instintos naturais, como também o mais necessário, é o da alimentação. O alimento sustenta a vida física. A alma também tem fome e sede.

CHAMPLIN, Russell Norman. O novo testamento interpretado versículo por versículo: Mateus/Marcos. Nova ed. rev. São Paulo: Hagnos, 2014, v. 1, it. 5.5, p. 302.

LEI DO MÉRITO

*(Justiça Divina. Pelo Espírito Emmanuel.
Psicografia Francisco C. Xavier - Ed. FEB)*

Se presumes que Deus cria seres privilegiados para incensar-lhe a grandeza, pensa na Justiça antes da adoração. Para isso, basta lembrar as circunstâncias constrangedoras em que desencarnaram quase todos os grandes vultos das Ciências, das Religiões e das Artes, que marcaram as ideias do mundo, nas linhas da emoção e da inteligência.

Dante, exilado.

Leonardo da Vinci, semiparalítico.

Colombo, em desvalimento.

Fernão de Magalhães, trucidado.

Galileu, escarnecido.

Behring, faminto.

Lutero, perseguido.

Calvino, endividado.

Vicente de Paulo, paupérrimo.

Spinoza, indigente.

Milton, privado da visão.

**Lavoisier, guilhotinado.
Beethoven, surdo.
Mozart, em penúria extrema.
Braille, tuberculoso.
Lincoln, assassinado.
Joule, inválido.
Curie, esmagado sob as rodas de um carro.
Lilienthal, num desastre de aviação.
Pavlov, cego.
Gandhi, varado a tiros.
Gabriela Mistral, cancerosa.**

E se gênios da altura de Hugo e Pasteur, Edison e Einstein partiram da Terra menos dolorosamente, é forçoso reconhecer que passaram, entre os homens, também sofrendo e lutando, junto à bigorna do trabalho constante.

Cada consciência é filha das próprias obras.

Cada conquista é serviço de cada um.

Deus não tem prerrogativas ou exceções.

Toda glória tem preço. É a lei do mérito de que ninguém escapa.

**Lavoisier, guilhotinado.
Beethoven, surdo.
Mozart, em penúria extrema.
Braille, tuberculoso.
Lincoln, assassinado.
Joule, inválido.
Curie, esmagado sob as rodas de um carro.
Lilienthal, num desastre de aviação.
Pavlov, cego.
Gandhi, varado a tiros.
Gabriela Mistral, cancerosa.**

E se gênios da altura de Hugo e Pasteur, Edison e Einstein partiram da Terra menos dolorosamente, é forçoso reconhecer que passaram, entre os homens, também sofrendo e lutando, junto à bigorna do trabalho constante.

Cada consciência é filha das próprias obras.

Cada conquista é serviço de cada um.

Deus não tem prerrogativas ou exceções.

Toda glória tem preço. É a lei do mérito de que ninguém escapa.

Cristianismo e Justiça

Vinícius (Pedro de Camargo)

Da obra Em torno do mestre

Ed. FEB



Os antigos costumavam representar a Justiça na figura de uma mulher com os olhos vendados, trazendo numa das mãos uma balança, e, na outra, uma espada.

A venda nos olhos significa a imparcialidade de que a Justiça se acha revestida: não faz exceção de pessoas, desconhece as individualidades.

A balança, instrumento de pesagem que registra todas as diferenças para mais ou para menos, cujo fiel oscila mediante a mais ligeira pressão exercida sobre quaisquer das conchas, simboliza a justeza com que age a Justiça, dando a cada um aquilo que de direito lhe pertence, registrando com admirável precisão todas as nuances e matizes do mérito ou do demérito individual.

A espada, a seu turno, alegoriza a equidade perfeita com que a Justiça se porta. Sua lâmina, ao contrário da do punhal que rasga e dilacera impiedosamente sem jamais ceder ou vergar, é dúctil e maleável sem que, contudo, deixe de ser retilínea.


Tal é como se imaginava outrora a Justiça, a divina Têmis imparcial como aquele que, de venda nos olhos, julga o fato sem atentar para a pessoa que o praticou. Exata e precisa como a balança cuja sensibilidade mecânica acusa as mais insignificantes diferenças para mais ou para menos. Flexível como a espada que assume curvaturas várias, consoante exijam as necessidades do golpe que desfere, voltando, invariavelmente, à posição reta.

— Imparcialidade, flexibilidade e exação — eis os predicados inseparáveis da Justiça. A ausência de qualquer um deles desvirtuará sua natureza. Se lhe faltar flexibilidade, será cruel. Se lhe faltar exação, será defectível e falha.

Só o vero Cristianismo nos oferece a expressão da Justiça indefectível, proclamando com o Evangelho: A cada um será dado segundo suas obras.

Observação: Têmis ou Themis (do grego): Na mitologia grega, era uma titânite (feminino de titã), filha de Urano e de Gaia. Era a deusa-guardiã dos juramentos dos homens e da lei, sendo costumeiro invocá-la nos julgamentos perante os magistrados. Por isso, foi por vezes tida como deusa da justiça, título atribuído na realidade a Dice ou Dike cuja equivalente romana é a deusa justiça. Dice era filha de Zeus e Têmis, sendo considerada a vingadora dos infratores.





**A lei de causa e efeito é
precisa, tal qual a lei de
gravidade que mantém a Terra
equilibrada no Universo,
girando em torno do Sol há
4,6 bilhões de anos.**

**A CADA UM SERÁ DADO
SEGUNDO AS SUAS OBRAS (Jesus)**

**FELIZES OS QUE TEM FOME E SEDE DE JUSTIÇA,
PORQUE SERÃO SACIADOS.**

(Mt 5:6)

A QUEM JESUS ESTAVA SE DIRIGINDO?

**A TODAS AS
CRIATURAS?**

**A ALGUÉM
ESPECIAL?**

**A TODOS QUE
SE SENTEM
INJUSTIÇADOS?**

FELIZES OS QUE TEM FOME E SEDE DE JUSTIÇA,
PORQUE SERÃO SACIADOS.

(Mt 5:6)

A QUEM JESUS ESTAVA SE DIRIGINDO?

~~Porque é
que tudo dá
errado comigo?~~

~~Deus, por que
comigo?~~

A NOVA JUSTIÇA É SUPERIOR À ANTIGA



²⁰ Com efeito, eu vos asseguro que se a vossa justiça não ultrapassar a dos escribas e a dos fariseus, não entrareis no Reino dos Céus. ²¹ Ouvistes que foi dito aos antigos: *Não matarás*; aquele que matar terá de responder no tribunal. ²² Eu, porém, vos digo: todo aquele que se encolerizar contra seu irmão, terá que responder no tribunal; aquele que chamar ao seu irmão ‘Cretino!’ estará sujeito ao julgamento do Sinédrio; aquele que lhe chamar ‘renegado’ terá de responder na geena do fogo. ²³ Portanto, se estiveres para fazer a tua oferta ao altar e ali te lembrares de que o teu irmão tem alguma coisa contra ti, ²⁴ deixa a tua oferta ali diante do altar e vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão; e depois virás apresentar tua oferta. ²⁵ Assume logo uma atitude conciliadora com o teu adversário, enquanto estás com ele no caminho, para não acontecer que o adversário te entregue ao juiz e o juiz ao guarda e, assim, sejas lançado na prisão. ²⁶ Em verdade te digo: dali não sairás , enquanto não pagares o último centavo.

*Bíblia de Jerusalém,
(Mt, 5:20 e 26)*

17. Os mundos regeneradores servem de transição entre os mundos de expiação e os mundos felizes. A alma penitente encontra neles a calma e o repouso e acaba por depurar-se. Sem dúvida, em tais mundos o homem ainda se acha sujeito às leis que regem a matéria; a Humanidade experimenta as vossas sensações e desejos, mas liberta das paixões desordenadas de que sois escravos, isenta do orgulho que impõe silêncio ao coração, da inveja que a tortura, do ódio que a sufoca. Em todas as frentes, vê-se escrita a palavra amor; perfeita equidade preside às relações sociais, todos reconhecem Deus e tentam caminhar para Ele, cumprindo-lhe as leis.

Nesses mundos, todavia, ainda não existe a felicidade perfeita, mas a aurora da felicidade. O homem lá é ainda de carne e, por isso, sujeito às vicissitudes de que libertos só se acham os seres completamente desmaterializados. Ainda tem de suportar provas, porém, sem as pungentes angústias da expiação. [...]

[...] 18. Mas, ah! nesses mundos, ainda falível é o homem e o espírito do mal não há perdido completamente o seu império. Não avançar é recuar, e, se o homem não se houver firmado bastante na senda do bem, pode recair nos mundos de expiação, onde, então, novas e mais terríveis provas o aguardam. [...]

1 Vendo ele as multidões, subiu à montanha. Ao sentar-se, aproximaram-se dele os seus discípulos. **2** E pôs-se a falar e os ensinava, dizendo:

OS CONVITES DE JESUS

3 Felizes os pobres no espírito, **Humildade** porque deles é o Reino dos Céus.

4 Felizes os *mansos* porque *herdarão a terra*.

Mansidão

5 Felizes os *aflitos*, porque serão consolados

Compreensão

6 Felizes os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados.

Reparação/Libertação

7 Felizes os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.

Compaixão

8 Felizes os *puros de coração*, porque verão a Deus.

9 Felizes os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus.

10 Felizes os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus.

11 Felizes sois, quando vos injuriarem e vos perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por causa de mim.

12 Alegrai-vos e regozijai-vos, porque será grande a vossa recompensa nos céus, pois foi assim que perseguiram os profetas, que vieram antes de vós. [...]

**FELIZES OS MISERICORDIOSOS,
PORQUE ALCANÇARÃO
MISERICÓRDIA.**

(Mt 5:7)



DESAFIO E RESPOSTA

Compadece-te, pede a vida. Compadece-te, pede a lei.

A vida é amor e a lei é justiça, no entanto, por marco de interação, a Divina Providência colocou entre ambas a fonte da misericórdia, assegurando o equilíbrio.

O amor sabe que, sem justiça, a estrada mergulharia no caos, e a justiça reconhece que, sem amor, a meta se perderia nas tramas do ódio.

Acende, pois, a lâmpada de tua compaixão e clareia a marcha.

Quando a névoa obscureça algum trecho da senda, aponta o rumo certo e, conquanto não percas a prioridade do raciocínio, estende o pão da bondade com o metro da lógica.

Se alguém te escorraça, recorda que ninguém altearia os punhos contra o próximo se estivesse convencido de que, um dia, no Plano Superior, seremos inquiridos sobre aquilo que estamos fazendo aos nossos irmãos; se alguém te menospreza, reflete que ninguém depreciaria um companheiro se soubesse que, amanhã, talvez renasça no lar daqueles mesmos a quem haja fustigada com o látigo da aversão; se alguém te injuria, lembra-te de que ninguém

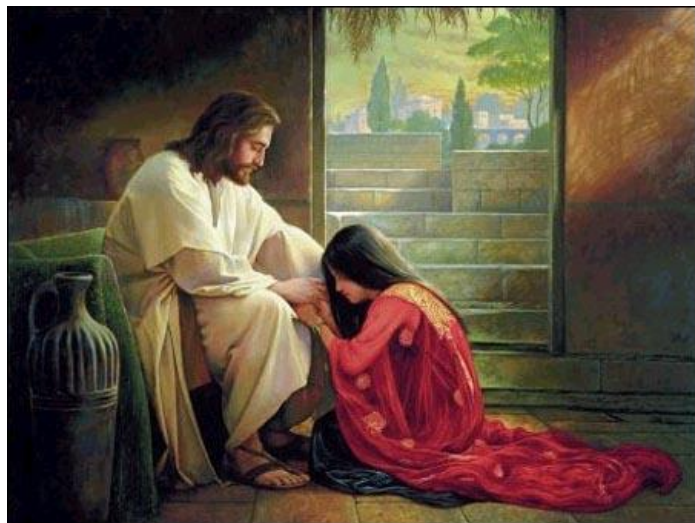
ergueria o verbo, em louvor da crueldade, se realmente acreditasse que responderemos por todos os espinhos que estivermos semeando nos caminhos alheios; se alguém te prejudica pelo abuso de autoridade, pensa que ninguém se desmandaria no poder se meditasse na hora inevitável em que será compelido a fundir todas as vanglórias humanas num punhado de cinzas!...

Serve, reconhecendo que o trabalho é nossa herança comum, na jornada evolutiva, e ora, aceitando no firmamento o teto abençoado que a todos nos acolhe como filhos de Deus.

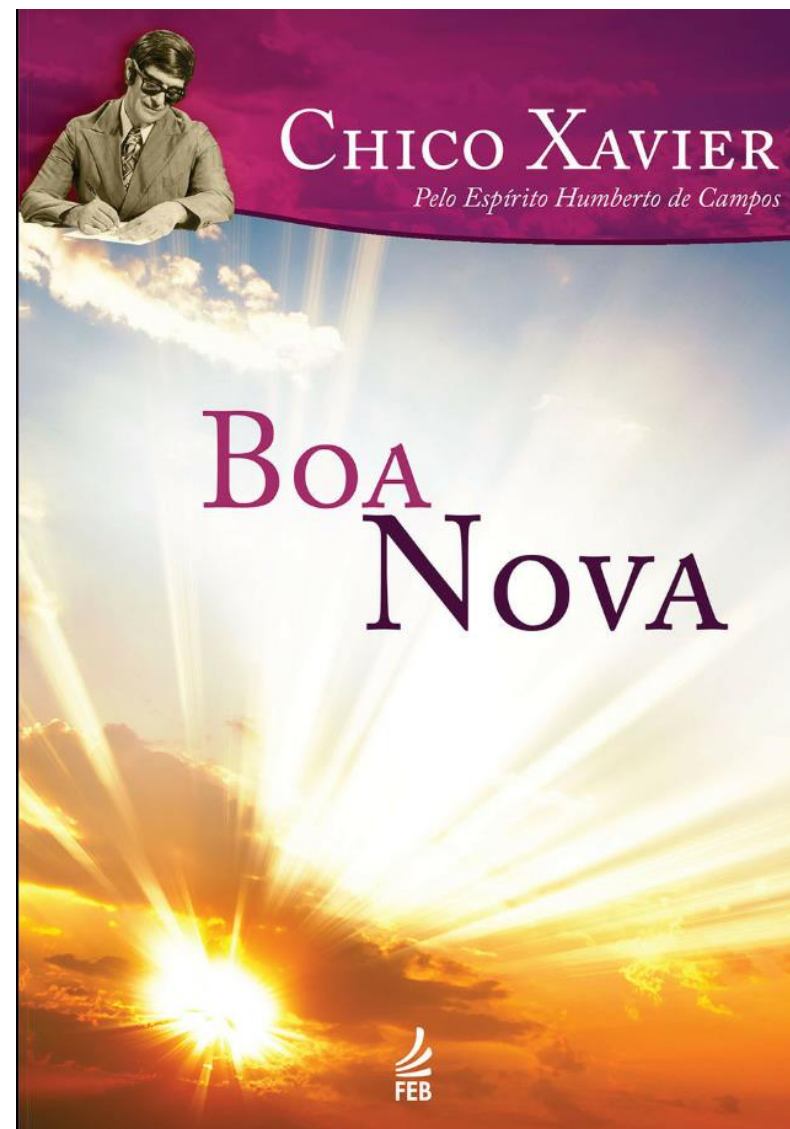
À frente de quem se aproxime, compadece-te. Todos somos alunos na escola da experiência.

Cada lição conquistada resulta de esforço. Esforço, muitas vezes, encontra dificuldade. Toda dificuldade é um desafio. E, diante de qualquer desafio, antes de tudo, compaixão é a resposta.

Encontro Marcado – item 45 – Emmanuel/Francisco C. Xavier



O Evangelho
Redivivo

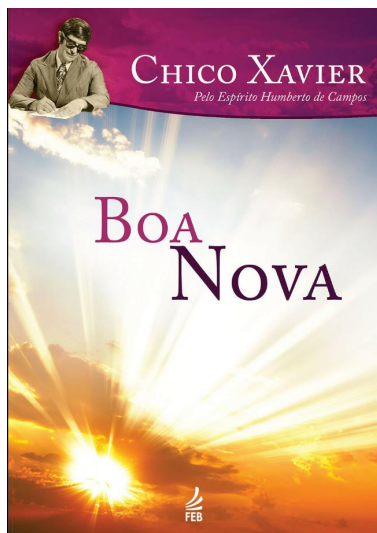




Maria de Magdala ouvira as pregações do Evangelho do Reino, não longe da vila principesca onde vivia entregue a prazeres, em companhia de patrícios romanos, e tomara-se de admiração profunda pelo Messias.[...]

Dispusera-se a procurar o Messias, após muitas hesitações. Como a receberia o Senhor, na residência de Simão?[...]

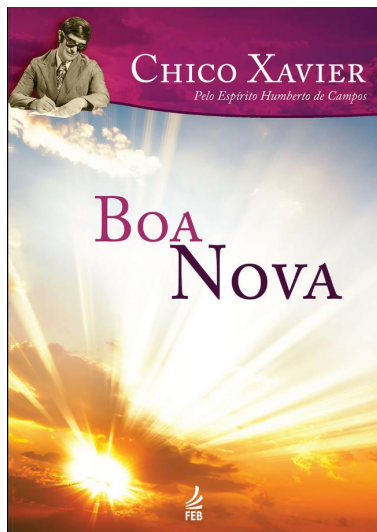
Envolvida por esses pensamentos profundos, Maria de Magdala penetrou o umbral da humilde residência de Simão Pedro, onde Jesus parecia esperá-la, tal a bondade com que a recebeu num grande sorriso. A recém-chegada sentou-se com indefinível emoção a estrangular-lhe o peito.[...]





– Senhor, ouvi a vossa palavra consoladora e venho ao vosso encontro!... Tendes a clarividência do Céu e podeis adivinhar como tenho vivido! Sou uma filha do pecado. [...] Ouvi o vosso amoroso convite ao Evangelho! Desejava ser das vossas ovelhas, mas será que Deus me aceitaria? [...]

– Maria, levanta os olhos para o céu e regozija-te no caminho, porque escutaste a Boa Nova do Reino e Deus te abençoa as alegrias! Acaso, poderias pensar que alguém no mundo estivesse condenado ao pecado eterno? Onde, então, o amor de nosso Pai? Nunca viste a primavera dar flores sobre uma casa em ruínas? As ruínas são as criaturas humanas; porém, as flores são as esperanças em Deus. Sobre todas as falências e desventuras próprias do homem, as bênçãos paternais de Deus descem e chamam. Sentes hoje esse novo sol a iluminar-te o destino! Caminha agora, sob a sua luz, porque o amor cobre a multidão dos pecados.



92

Madalena

Disse-lhe Jesus: – Maria! – Ela, voltando-se, disse-lhe: – Mestre! (João, 20:16.)

Dos fatos mais significativos do Evangelho, a primeira visita de Jesus, na ressurreição, é daqueles que convidam à meditação substancial e acurada.

Por que razões profundas deixaria o divino Mestre tantas figuras mais próximas de sua vida para surgir aos olhos de Madalena, em primeiro lugar?

Somos naturalmente compelidos a indagar por que não teria aparecido, antes, ao coração abnegado e amoroso que lhe servira de Mãe ou aos discípulos amados...

Entretanto, o gesto de Jesus é profundamente simbólico em sua essência divina.

Dentre os vultos da Boa Nova, ninguém fez tanta violência a si mesmo, para seguir o Salvador, como a inesquecível obsidiada de Magdala. Nem mesmo Paulo de Tarso faria tanto, mais tarde, porque a consciência do Apóstolo dos gentios era apaixonada pela Lei, mas não pelos vícios. Madalena, porém, conhecera o fundo amargo dos hábitos difíceis de serem

Caminho, Verdade e Vida (Emmanuel/Francisco C. Xavier)
(Cont. Madalena)

extirpados, amolecera-se ao contato de entidades perversas, permanecia “morta” nas sensações que operam a paralisia da alma; entretanto, bastou o encontro com o Cristo para abandonar tudo e seguir-lhe os passos, fiel até o fim, nos atos de negação de si própria e na firme resolução de tomar a cruz que lhe competia no calvário redentor de sua existência angustiosa.

É compreensível que muitos estudantes investiguem a razão pela qual não apareceu o Mestre, primeiramente, a Pedro ou a João, à sua Mãe ou aos amigos. Todavia, é igualmente razoável reconhecermos que, com o seu gesto inesquecível, Jesus ratificou a lição de que a sua doutrina será, para todos os aprendizes e seguidores, o código de ouro das vidas transformadas para a glória do bem. E ninguém, como Maria de Magdala, houvera transformado a sua, à luz do Evangelho redentor.

MISERICÓRDIA

Não aguardes a queda espetacular do próximo, nos despenhadeiros do crime ou do sofrimento, para exercer o dom da misericórdia que o Senhor cultivou em nossa fé.

Mais vale o amparo providente na preservação do equilíbrio, que o remédio de efeito problemático no reajuste.

Não desperdices teus minutos, na expectativa inoperante, exclamando à frente dos problemas difíceis:

- Amanhã farei alguma coisa.
- Depois, tentarei realizar.
- Um dia chegará...
- Quando a oportunidade surgir...

Ataca, hoje mesmo, o serviço da fraternidade, para que a compaixão não seja em teu espírito um ornamento inútil.

Sê misericordioso para com os que te cercam.

Inicia a obra de benemerência, em tua própria casa, distribuindo algumas palavras de incentivo com quem te comunga o cálice de luta.

Ajuda aos mentores de teu caminho com algum sorriso de compreensão, restaura a coragem na alma da esposa, restabelece o bom ânimo do companheiro, auxilia os irmãos, usando a chave milagrosa do carinho, e não te

esqueças do apoio que os corações juvenis reclamam de tua boa vontade e de tua experiência que o Cristo enriqueceu. Há mil meios de praticar a misericórdia a cada dia.

Não olvides o silêncio para a calúnia, a bondade para com todos, a gentileza incessante, a frase amiga que reconforta, a roupa que se fez inútil para o corpo, susceptível de ser aproveitada pelo irmão mais necessitado, o pão dividido, a prece em comum, a conversação edificante, o gesto espontâneo de solidariedade...

Ninguém é tão pobre que não possa dar alguma coisa aos semelhantes, e aquele que se compadece e ajuda cede ao próximo algo de si mesmo.

Não te detenhas, portanto. Não admitas que a incerteza ou o temor te imobilizem o passo.

Vale-te das horas e auxilia sempre, sem ostentação de virtude, sem reclamação, sem alarde, e a vida entesourará as tuas migalhas de amor, delas formando a tua riqueza imperecível na bem-aventurança espiritual.

Instrumentos do tempo – item 8 – Emmanuel/Francisco C. Xavier

RESPOSTAS DE DEUS

André Luiz / Francisco C. Xavier

Eis algumas das respostas de Deus, nos fundamentos da vida, através da Misericórdia Perfeita:

**o bem ao mal;
amor ao ódio;
luz às trevas;
equilíbrio à perturbação;
socorro à necessidade;
trabalho à inércia;
alegria à tristeza;
esquecimento às ofensas;
coragem ao desânimo;
fé à descrença;
paz à discórdia;
renovação ao desgaste;
esperança ao desalento;**



**recomeço ao fracasso;
consolo ao sofrimento;
justiça à crueldade;
reparação aos erros;
conhecimento à ignorância;
bênção à maldição;
amparo ao desvalimento;
verdade à ilusão;
silêncio aos agravos;
companhia à solidão;
remédio à enfermidade;
e sempre mais vida aos processos da morte.**

Efetivamente, podemos afirmar que Deus está sempre ao nosso lado, mas pelas respostas de Deus, no campo da vida, ser-nos-á possível medir sempre as dimensões de nossa permanência pessoal ao lado de Deus.

Da obra *Respostas da Vida*. Ed. Ideal





BOA SEMANA!!!

[...]

Ninguém avança sem movimento.

Não há evolução, nem resgate, sem ação.

Evolução é suor indispensável.

Resgate é suor necessário com o pranto da consciência.

Nossas dores respondem, assim, pelas falhas que demonstramos ou pelas culpas que contraímos.

A lei estabelece, porém, que as provas e as penas se reduzam, ou se extingam, sempre que o aprendiz do progresso ou o devedor da justiça se consagre às tarefas do bem, aceitando, espontaneamente, o favor de servir e o privilégio de trabalhar.

Da obra Justiça Divina – Item 26 – No campo do espírito - Emmanuel